

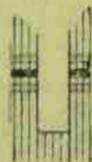


AVE MARIA

do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
P. Antonio Claret



**Mogy Guassú** — O sr. Luiz Chiarelli: O sr. Loyde Ribeiro Chiarelli, muito grato, por especial mercê recebida, pede a celebração de missa pela prompta beatificação de Frei Fabiano e em louvor de S. João Bosco e Beato Antonio Maria Claret; mais 2\$000 afim de publicar.

**Areado** — P. Antonio H. do Valle: D. Regina Lago de Andrade, profundamente grata, pede a celebração de duas missas: uma em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e outra em honra de Nossa Senhora do Parto.

**Bicca de Pedra** — D. Odilia Sanchez, quer uma missa em louvor de Santo Antonio. — O sr. Luciano de Almeida Prado encomenda quatro missas applicadas á bem da magna obra da propagação da fé.

**Ribeirão Bonito** — D. Noemia Bueno Machado, duas missas em louvores á Nossa Senhora Aparecida, e augusta Mãe das Dores. — D. Ondina Barreto encomenda duas missas: uma em honra de Santa Therezinha e outra por alma de José Ferreira. — D. Theresza Roberti Ungari pede a celebração de duas missas: uma em honra de Nossa Senhora Aparecida, outra em louvor de Nossa Senhora do Bom Parto. — D. Maria Roberti encomenda missa por alma de Salvador Roberti. — D. Maria Roberti manda rezar missa em suffragio da alma dos paes. — D. Odilla Pinto Ferraz, cumprindo promessa por ella formulada, faz celebrar uma missa; e outra por alma de Ignacio Celestino da Silva.

**Itatiba** — D. Maria Theresza Fascione quer celebrardes missa em louvor de Santa Gemma, em agradecimento.

**Lapa — Paraná** — D. Emilia Faria Montelro, porque attendida com particular mercê da maternal bondade do Coração Immaculado de Maria, envia 5\$000 para serem accessas velas no altar de Nossa Senhora.

**Veado** — D. Josephina Tullo encomenda duas missas: por almas de Carmello e Agostinho Lameri.

**Santa Anna do Pirapetinga** — D. Carolina Alves Patricio, reconhecida vem mandar dizer missa em louvor de S. Lazaro. — O nosso distincto representante, Antonio Lorentis, manda rezar missa o dia 18 de março.

**Faria Lemos** — O sr. José Ditzz quer sejam ditas quatro missas, afim de suffragar ás bemditas almas do purgatorio.

**Bernardino de Campos** — D. Bambina Bozza Gonçalves manda serem rezadas trez missas: duas por almas dos paes, uma por alma da irmã Carolina. — D. Theresza Fernandes entrega 10\$000 de esportula, afim de serem celebradas duas missas por almas dos paes. Manoel e Jeronyma Fernandes.

**Livramento** — D. Leontina Andrade Uflacker agradece ao servo de Deus Frei Fabiano de Christo duas graças alcançadas por sua mediação, e dá 2\$000 para publicar. — D. Honorina Canabarro agradece duas graças alcançadas: uma de Frei Fabiano de Christo, outra do Beato Antonio Maria Claret. Envia 2\$000 para esta publicação. — D. Maria do Carmo Prates agradece ao Coração de Maria e a Sta. Rita uma graça muito importante e manda 10\$000 para ser celebrada uma missa.

**Araras** — D. Joanna de Barros Duarte: Porque attendida, em momento de grande afflicção, por intermedio de S. João Bosco, envio 2\$000 afim de ser feita esta publicação.

**Carangola** — A srta. Eunice Moraes, cumprindo promessa por ella formulada, em louvor de Nossa Senhora Aparecida faz celebrar uma missa. — A srta. Conceição Alcantara, entrega 15\$000 a favor das Missões, agradecendo mercês especiaes recebidas do Beato Antonio Maria Claret, Nossa Senhora da Conceição e menino Guido. — Sr. Henrique Campello vem manifestar sua gratidão por graças recebidas. — D. Elvira de Souza Ferraz e filha, vêm mandar rezar uma missa por alma de Maria Gloria Vieira e outra á bem das almas do purgatorio; mais uma assignatura perpetua da "Ave Maria". — D. Sylvia de Assis Siluta entrega 10\$000 de esmola. — D. Philomena Benot faz rezar missa em louvor de S. Jorge. — D. Maria Alice S. Figueiredo, agradecida á Nossa Senhora Aparecida, por se ver attendida na pessoa da filhinha, operada felizmente, vem entregar 10\$000 de esmola e 2\$000 para esta publicação. — D. Aida Thomé, encomenda uma missa, assim testemunhando seu agradecimento. — D. Joannita Dutra d'Avila, muito agradecendo uma mercê particular recebida por intermedio de Santa Therezinha do Menino Jesus, entrega 1\$000 para publicar.

**Bandeirantes** — D. Aurelliana Ribeiro confessa-se profundamente reconhecida por graças obtidas do terno Coração de Maria, Nossa Senhora do Bom Parto, Nossa Senhora Auxiliadora, Santa Therezinha; e envia 1\$000 para esta publicação. — D. Pedrina Moraes Lima pede ser rezada uma missa em louvor de Nossa Senhora Aparecida, por graça obtida e envia 1\$000 para publicação.

**Caconde** — D. Julieta F. Ange-ramy: Venho mandar dizer missa em louvor do Sagrado Coração de Jesus por me ver favorecida com o suspirado restabelecimento do meu filho Jacintho.

**São João de El-Rei** — D. Ruth Rodrigues vem declarar ter alcançado uma mercê por uma novena a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e da poderosa Virgem Immaculada; envia 2\$000 para esta publicação.

**Ouro Fino** — Uma Filha de Maria, profundamente agradecida por graça alcançada, envia dizer uma missa á Nossa Senhora de Lourdes, pedindo a prompta beatificação de Guido. Vão mais 1\$000 para esta publicação.

**S. Carlos** — D. Iracema Alvarenga Pacheco confessa-se agradecida por mercê alcançada por intermedio de S. Gabriel da Virgem Dolorosa, e toma uma assignatura da "Ave Maria", e dá 1\$000 para publicar.

**Dourado** — D. Conceição J. Pignaneli: Porque attendida promptamente em occasiões extremas e com diversas graças, por Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, quero seja dita missa, e envio 2\$000 para esta publicação e 4\$000 para as Missões. — D. Maria Pignaneli Murback, grata por ver o filho escapo das tristes consequencias duma queimadura, mercê á intervenção de Nossa Senhora Aparecida, pede a celebração duma missa; e mais 1\$000 pela publicação. — D. Custodia J. Palota: Favorecida com a saúde do meu querido filho Gumercindo, e por mais trez mercês recebidas de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, S. José, e novena de Nossa Senhora das Lagrimas, quero testemunhar minha gratidão. — D. Isabel Alonso Cortinas: Agradecendo mercês a Santa Catharina, Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, São José, Nossa Senhora do Bom Parto e S. Raymundo, quero celebrardes uma missa, e envio 2\$000 para duas velas: uma a Nossa Senhora do Bom Parto e outra a São Raymundo; 1\$000 para publicar.



Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:  
Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 99  
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## *A caridade dos catholicos previdente e collectiva ante os problemas da questão social*

QUANDO um exercito numerosissimo e bem organizado, com seus elementos dirigentes instruidos na theoria da tactica militar e treinados na pratica dos combates, invade um territorio extranho, ninguem imaginará que pode lhe fazer frente muitos defensores esparsos, desobedientes ao commando geral, sem attender ao plano bem combinado dos conselhos de guerra ou estado maior e com as forças desunidas.

As derrotas, as prisões e a captividade humilhante dos antigos povos, vencidos e aniquilados na sua inutil defeza pelas nações absorventes dos persas, dos macedonios, dos romanos e dos arabes tiveram logar em grande parte pela desunião das resistencias, pela falta de ordem e pela ausencia de disciplina das suas hostes combatentes.

As nações christãs têm diante de si grandes inimigos que juraram a sua destruição, querendo lhes impôr um jugo estrangeiro e as leis oppressoras que junto com a religião lhes haviam de tirar não só a liberdade, mas até os recursos materiaes e os fructos de seu trabalho, attentado por meio de seus commandados contra a mesma

vida dos cidadãos pelas frequentissimas penas de morte por qualquer suspeita e pelo supplicio da fome, privando-os dos mantimentos elaborados com pretexto da distribuição commum que não passa de ser uma chimera ou por insufficiente para as familias ou por denegada, por causa da malevolencia com os que não adherem plenamente aos caprichos dos governantes.

E' o que todos os dias vem acontecendo aos povos miseraveis que ficaram submettidos ao dominio dos soviets, os quaes pretendem com sua propaganda occulta e manhosa apoderar-se de todas as nações do mundo.

Urge portanto preparar e organizar a resistencia ás ondas avassalladoras que precedem pela propaganda incessante á geral inundação, e oppor as forças collectivas do Christianismo ás já muito bem organizadas e preparadas do judaismo, da maçonaria e do communismo. Se ainda quer se vêr como estando muito longe a invasão comunista preparada pelos inimigos internos da ordem e da religião, cumpre todavia que alem da acção particular dos catholicos zelosos, se emprehenda e se torne geral a existencia da

acção collectiva, creando uma frente unida e completa que resista em todos os terrenos aos impetos aggressivos do adversario.

Não bastará portanto que começando a practicar a caridade com os pobres desherdados, se lhes dê o necessario, quando vêm chamar á nossa porta. Como caridade collectiva para os pobres, ahí estão as Conferencias de S. Vicente que organizando sabia e activamente os seus serviços, procuram em suas casas os desamparados da sorte. Mas é necessario ajudar com seus recursos essa associação, fomental-a, propagal-a, desdobrar as existentes em numerosos nucleos, como o soviet multiplica as suas cellulas e a maçonaria as suas lojas. E' necessario dar-lhes, com a palavra, o prestigio da honra e com a influencia a protecção das leis e até o concurso pecuniario das entidades financeiras.

E porque ha nas grandes cidades certos reductos da miseria e do desespero, tornando-se por isso muitas vezes antros do crime onde as sociedades secretas vêm recrutar por vezes os executores quasi irresponsaveis das revoluções, dos incendios e dos grandes attentados, até ahí se ha de estender e com mais cuidado e afinco a caridade organizada não só para a esmola que se destina a socorrer as necessidades mais urgentes, mas tambem para a instrucção religiosa e moral da infancia e dos mesmos adultos que já se crearam na completa ignorancia de seus deveres e de seus altos destinos.

Pois é nesses bairros ignorados e esquecidos que se alistaram pelos maçons conspiradores essas multidões anonymas, ignorantes, embriagadas e berrantes que nas ruas de Paris e de todas as capitães da Europa conseguiram derrubar as instituições estabelecidas e crearam os grandes transtornos que os seculos vem assistindo desde a grande Revolução franceza.

Soccorros caritativos, centros de catecismo e escolas gratuitas ou muito baratas de instrucção primaria ao alcance dos mais infelizes, asylos de orphãos com educação perfeitamente religiosa e preparação competente para as luctas da vida quotidiana.

Mas essa caridade collectiva, intelligente

te organizada, impõe em nossos dias novos rumos, em vista da actividade multiplice, caprichosa e até deslumbrante dos communitas. E' digno de notar-se que assim como os inimigos da Igreja se esforçaram nos ultimos tempos para reunir em centros de cooperação mutua e disciplinada os seus sequazes, creando as lojas maçonicas, os partidos politicos e as acções para grandes emprestimos afim de fundar jornaes de sua propaganda, para editar livros e folhetos contrarios á religião e para promover as eleições a favor de seus candidatos, tambem os communitas e especialmente os socialistas vieram desde muito tempo fundando syndicatos de obreiros que lhes obedecem céga-mente, lendo e assignando os seus jornaes, fazendo parte de motins revolucionarios e até compromettendo-se aos roubos, incendios e assassinatos.

Por isso os catholicos zelosos e activos não se devem poupar na fundação, na conservação e na plena actividade de centros operarios, de jornaes que propaguem as ideias sans e conservem o calor e a orientação dos bons principios e que relacionem uns com outros todos os syndicatos e especialmente que fomentem a solidariedade dos que sejam eleitores para que só dêem o seu voto aos candidatos que seriamente se comprometam a defender no Congresso ou em quaesquer assembleas os interesses da religião e os da classe operaria.

Grande empenho põem os communitas na qualidade desses centros operarios de sorte que o proprio Lenine lamentou a adhesão dos mesmos á causa das respectivas patrias no tempo da grande guerra, atrazando por isso os avanços do communismo na tão ansiada occupação do poder publico e demorando a realização de seus ideaes sinistros: a deposição das monarchias e das republicas christãs e a transformação das mesmas no chaos do terror, implantando o reinado do mais sórdido materialismo.

Todo empenho, pois, será pouco na fundação dos centros operarios christãos, cuja conservação será o melhor baluarte da religião e da ordem social e optima garantia da prosperidade temporal dos povos.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Viva o Papa,  
Deus o proteja!  
O Pastor da Santa Igreja  
Em brado vivo e forte  
Ergamos a cantar,  
De filhos seus humildes  
Que o Papa vem saudar.

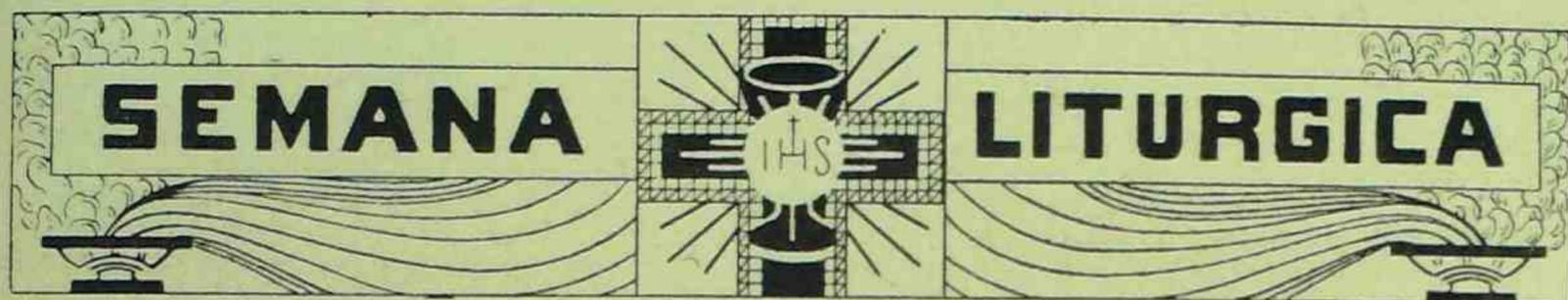
Marchar, marchar soldados,  
Marchar valentes,  
Com fé e amor, contentes,  
Em jubilo marchar.

## Hymno Pontificio

Viva a Igreja, templo da fé,  
Viva a Igreja e a Santa Sé,  
e a Santa Sé.  
Correndo vamos todos  
A bençam implorar,  
E o nome do Pontifice  
cantar, cantar.

Do Papa somos subditos,  
Sempre Deus o salve.  
Viva, viva, salve!

De Roma das collinas,  
Do Throno de S. Pedro,  
Tu Papa nos ensinas  
O bem e amar Jesus.  
Embora fervam iras  
Das serpentes infernaes,  
Não temes as mentiras  
E vences com a cruz.



DOMINGA IX DEPOIS DE PENTECOSTES

## EVANGELHO

(Luc. c. XXI)

*N'aquelle tempo, indo Jesus já chegando a Jerusalem, vendo a cidade, chorou sobre ella, dizendo: Ah! se conhecesses ao menos n'este teu dia, o que á tua paz importa! Mas agora a teus olhos está encoberto. Porque dias virão sobre ti, em que teus inimigos te cercarão com tranqueiras, e ao redor te sitiarão, e apertarão de toda a parte: e em terra te derribarão a ti, e a teus filhos, que em ti estão; e em ti não deixarão pedra sobre pedra; por quanto não conheceste o tempo de tua visitaçãõ. E entrando no templo, começou a lançar fóra todos os que n'elle vendiam e compravam, dizendo-lhes: Escripto está: Minha casa, casa é de oraçãõ; mas vós a tendes feito cova de salteadores. E ensinava cada dia no templo.*



**A**S tardes lentas, devotas, desfallecidas, vinham morrer, com doce resignação, nos humildes socalcos das pequeninas montanhas, onde se assenta Jerusalem. Os homens severos, de mãos calejadas pelo duro labutar de muitas horas saudavam a tarde com a doçura duma esperança de lidimo descanso: as creanças olhavam-na com os seus grandes olhos inanimados, incapazes de comprehender as realidades do presente e vivendo somente uma longinqua ideia que semeia no porvir; mas a tarde santa, curvada, devota, seguia o espirito de Deus adivinhando os passos da noite doce que vem lentamente caminhando a descer as encostas do tempo. Envolvido nos frescores da mesma tarde vem subindo Jesus aquella diminuta montanha: acompanham-no nessa gloriosa passagem, como ideia ao pensamento, amor ao coração, esperança á vida, perfume á flor, os seus doze companheiros, os Apostolos, que são como sementes de má doutrina prestes a florir florações de verdade e sazoados fructos do bem.

O mysterio paira por toda a parte, como a energia nas moleculas e nas forças atómicas. Por vezes Jesus fizera essa seductora viagem ás pequenas montanhas da gloriosa Jerusalem. Sempre a fazia com extranho respeito impresso no seu todo pessoal: nos seus olhos mais abysmados na sua consideração e na contemplação duma verdade sobrenatural e divina, nas suas mãos que se alevantam mais reverentes, nos seus passos cheios de modestia e magestade, no seu rosto mais grave e circumspecto, no seu corpo, retrato fiel de sua alma infinita: agora tudo era mais bello e mais scismador, a proposito para exordiar o facto que se vae realizar no pequeno monte das Oliveiras.

As viagens perpetuas a que se entregava o Mestre na dilatação dos limites do reino por Elle fundado, tinham um cunho especialissimo: po-

diamos chamal-as viagens da verdade a apostolizar o bem. As pequenas montanhas da bella judea, os macissos da Samaria a culminar no morro historico do Garizin e o da Benção e da Maldição representam um papel de proporções enormes na accidentada vida que se encerra no pequeno lapso de tres annos e alguns mezes. No monte se assenta como Senhor supremo do que vae annunciar, quando deixa escorregar pelas ladeiras de sua infinita bondade as promessas que vem preconisar a basamenta incommovivel do seu reino. No monte soffre as chicotadas da tentação movida pelo espirito das trevas: num alto monte vê uma phantasiõsa vista photographada imperfeitamente da natureza, que o inimigo dos homens e pae verdadeiro da mentira, promette, com filaucias pôr sob o dominio absoluto de Jesus, se Este, vergada sua cerviz, o adorar como vil creatura banhada na lama da maldade. Nos montes operam-se as communicações filiaes em que os negocios supremos da eterna salvaçãõ se estudam e despacham amorosamente em attenção aos merecimentos adoraveis da Victima santificadora.

Agora num pequenõ e diminuto monte coberto de viridentes loureiros e de esbranquiçadas oliveiras e de retorcidos sicomoros, Jesus assenta-se a contemplar socegadamente as immensas moles esborcinadas pelos seculos, os palacios semiquadrados dos magnatas de Israel onde guardam carinhosamente, desveladamente sua soberba e escondem seu immenso orgulho. O olhar do Mestre cahe mansamente sobre o espectaculo que apresenta n'aquelle momento Jerusalem ao observador attento; resvala do conjunto de casas, do axadrezado irregular das ruelas e becos que se arrastam penosamente pela mataria de casas apalaçadas, de edificios rectangulares, de praças, que, parece, não contam outra serventia senão a de dar inicio áquelle emaranhado de ruas, daquelle conjunto desce o olhar de Jesus sobre as illuminadas circumvizinhanças, sobre aquelles campos verdejantes, sobre os animados jardins para cahir finalmente sobre o Templo, que tantos esforços custara a um povo inteiro tão bellamente irmanado no emprehendimento collossal. Esse templo, formosa fabrica de pedra, cristallisação de ambições religiosas, concentração de ideias politicas, orvalhadas com o sentir religioso, lugar escolhido para desde elle um povo elevar aos céus sua prece commum, este templo construido por todos os filhos de Israel, que acabava de conseguir a liberdade perdida, havia de 70 annos de ominoso captiveiro; circundado esse templo das sinagogas que alimentavam a piedade meramente externa daquelle povo formalistico, onde a lei do Pae celeste era vilmente deturpada. Passou depois num ritmo regular para as fortalezas amasadas com sangue de liberdades e lagrimas de dores: viu os muros seculares e as casas millenarias que presenciaram o perpassar veloz, pela encosta do tempo duma multidão de gerações. De tem-se por instantes carregados de grandezas sobre a serie intermina de abigarrados edificios cobertos com a veneranda patina do tempo, sobre as ruas atufadas de viajores irrequietos que for-

migueiam naquelle labyrintho de opiniões, ouça a voz surda mas eloquente dos mortos prophetas e reis, de juizes famosos e provecos anciãos. Recolheu novamente Jesus seu olhar e seu pensamento para o seu interior que é tambem o interior do tempo e da eternidade. Contempla ruinas que lançam suas vozes ao porvir! Essas vozes commovem-no, intimamente e as lagrimas externas vem cantar sua immensa dor. O semblante sempre tão sereno, cobre-se com crepes e lutos; o coração se confrange, as lagrimas brotam dos seus olhos, e uma palavra mais triste que as lagrimas, formada de carinhos e compaixões, ecoa lugubrememente nos ouvidos e depois no coração dos apostolos: Jerusalem, se pelo menos conheces agora a hora da salvação que é tambem a hora de Deus! Virão fortes e aguerridos inimigos sobre ti e farão ruir por terra esses muros, rasgando-os como faixas de creança, e esbarrondarão teus

predios, e entulharão teus fossos, e arrasarão teu templo, e cravarão o punhal da miseria, a preceder o punhal da morte, no coração de todos os teus filhos: gloriam-se já elles sobre a tua derrota. Ainda estás a tempo de evital-a se reconhecerem o ramo de oliveira que te trago do seio do meu Pae celeste. Não queres ver o teu verdadeiro bem. Arripia caminho na tua maldade.

Naquelle momento fazia o derradeiro appello á cidade que se perdia ao longe, mas resvalava sobre a dureza daquelles corações. As vozes amorosas mescladas com lagrimas, perdiam-se naquelles ermos: apenas os Apostolos as recolheram ao depois de as transmittir ás gerações vindouras. Lagrimas bemitas, abrandae a dureza das almas, dilui o orgulho humano que se alevanta como barreira de bronze entre Deus e o homem.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

## ✿ Protestantismo e Communismo ✿

Completa-se um anno hoje. Foi a 15 de Maio de 1933 que entrou em vigor o "plano quinquenal sem Deus". Era como uma replica ao fracasso da tentativa economica. Repellido pelos homens, os bolchevistas visaram mais alto. Visaram a divindade.

Que desforra sublime, se conseguissem extirpal-a da alma de 200.000.000 de subditos, transformando a Russia na campeã official do atheismo! Sim, completa-se um anno hoje, que entrou em vigor o decreto installando a campanha contra a idea de Deus.

Redigiram-no os chefes do Partido Communista: Stalin, Bekterov, Lobatchevsky, Kogan. Todos os leaders actuaes do bolchevismo. Todos aquelles que representam alguma força economica financeira, intellectual.

Todos. E a Commissão Alta da Republica Sovietica, docil aos desejos do Dictador Vermelho pregou a guerra a todos os credos.

Até aqui somente catholicos e gregos orthodoxos eram visados pela perseguição. Agora ella estender-se-á a todas as igrejas.

Até aos musulmanos, embora esta medida possa affectar as relações commerciaes com a Turquia. E todas as seitas protestantes serão alcançadas pela campanha athéa... Todas...

Vae ser uma campanha completa. Não conhecemos as minucias. Só o primeiro anno foi estudado com detalhe. Tomar-se-ão providencias para o fechamento das escolas religio-

sas, seminarios e cursos de Theologia.

As pessoas ligadas ao serviço de qualquer culto religioso, serão incluídas na categoria dos que ficam sem racionamento. Tentativa de abolição do culto nos lares e mosteiros.

\*\*\*

E' a primeira offensiva organizada contra a Religião.

Antes della, houve ataques isolados. Incendios de mosteiros. Fuzilamentos em massa dos fieis que se obstinavam no culto publico. Nacionalização das igrejas, transformadas em museus de ruinas. Ou ruinas de museus.

O ataque primitivo visava, apenas catholicos e gregos, porque eram cultos disciplinados.

Constituindo forças respeitáveis.

Depois, a Revolução augmentou de audacia. E vieram os "progons" da Ukrania, em que foram victimados 200.000 judeus.

E veio a propaganda anti-religiosa nas escolas. Lunatchrsky, o ministro da Educação disciplinou a lucta, formando nucleos de pregadores atheus.

Adoptaram-se os dogmas anti-catholicos contidos no selisma orthodoxo e nas doutrinas protestantes. E os "ministros" docilmente serviram aos interesses communistas. Sem verem que cavavam sua ruina.

E, enquanto Vichnach sustentava em Paris a ampla liberdade ás minorias religiosas, a lei de 1929 prohibia a pratica de beneficencia e das obras sociaes ás sociedades religiosas. Era o "golpe de morte" na igreja bap-

tista da Russia. (Polosdnia Novosti — 18-4-1929).

\*\*\*

E agora, enquanto na Russia, todas as forças vivas se levantam num combate á religião, o Partido Socialista Brasileiro de São Paulo conta entre os membros centenas de protestantes.

E até um ministro entrou em sua chapa, em boa hora esmagada pela Chapa Unica!

Não veem que o Communismo é essencialmente atheu; não veem que no pseudo "Socialismo Brasileiro" se agitam todos os problemas da 2.ª internacional. Daquella internacional de onde sahiram Karl Kaustky, Trotsky, Lenine, para a propaganda vermelha nas steppes da Russia.

Não veem que os pasquins subvencionados, como "A Lanterna", "O Brasil Novo" e a "Lucta Social" atiram seus ataques por sobre o catholicismo e todas as doutrinas religiosas...

Não o vem. E é por isso que escrevi este artigo, que numa só cajadada "mata dois coelhos".

E vocês, operarios perdidos no labyrintho fumarento de nossas officinas! Vocês, cooperadores de nossa industria, que cooperaram para a grandeza sem par da Cidade-Trabalho, desconfiem dos pasquins editados a todo o momento por individuos que vissem o poder.

E quando, nos bairros retirados, certa pessoa fizer protestos contra o catholicismo, riam-se de seus esforços...

Que São Paulo seja a cruz assignalando o supremo reducto. E que contra esta cruz se quebrem os esforços dos pseudo-salvadores...

S. Paulo, 15-5-1934.

Dalmo Belfort de Mattos

## LAMP EJ OS



## Um lyrio sobre o tumulo

**H**A uma arvore que cresce no campo do mundo regado com illusões murchas, com esperanças desfolhadas, com amissades desfeitas e com amores frustrados... E' a arvore do desengano.

Esta arvore desenvolveu-se viçosa no coração dum jovem rico e nobre, que, desilludido das cousas do mundo, foi bater, para lá ficar, ás portas dum velho mosteiro.

Contam as historias que o homem, bem que fosse rico e nobre, era muito ignorante e falto de entendimento. O Superior pensou em dar-lhe um mestre que o instruisse um pouco. O jovem porém, era tão de poucos alcances que, de todas as lições recebidas, sómente guardára na memoria estas duas palavras:

“AVE MARIA!”

Estas palavras palpitavam-lhe na mente e enchiam seu coração, e era com grande devoção e com a mais jubilosa alegria, que seus labios as repetiam continuamente.

*Ave Maria!* Era o hymno de amor que a sua alma cantava docemente, saudando á excelsa Rainha dos anjos.

*Ave Maria!* Era o osculo de amor que, nas azas leves da brisa perfumada, seu coração enviava ao throno de Maria Santissima.

*Ave Maria!* Era a luz dos seus olhos, o sorriso de seus labios, a vida de sua alma.

\* \* \*

Assim, nesse amor continuo e puro, deslissaram seus poucos annos de vida, até que a morte colheu aquella flôr de pureza!... e o seu corpo foi sepultado no pequenino cemiterio do convento.

Passaram-se alguns dias e, numa manhã quente de luz, notaram os frades que, no tumulo do jovem irmão, desabrochára um bellissimo lyrio; um lyrio extraordinario, porque em todas suas petalas alvissimas estavam gravadas em letras de ouro estas palavras: “*Ave Maria!*”

Espalhou-se rapidamente a noticia, e toda

a população correu admirada ao sepulcro do humilde irmão.

Decidiram-se a abrir o tumulo para buscar a explicação daquelle mysterio extraordinario. E, assim fazendo, verificaram com assombro, que a raiz do lyrio maravilhoso firmava-se na bocca do cadaver!...

E, recordando quanto o jovem amára em vida a repetição constante das doces palavras da saudação angelica, comprehenderam a profunda significação daquelle grande milagre!...

\* \* \*

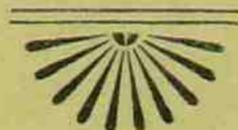
Sublimes contrastes! Aos olhos do mundo é grande, admirado e applaudido o sabio que projectou sobre o mundo clarões luminosos de sciencia; o rico, em cujos palacios brilham o ouro e as pedras preciosas; o homem bafejado pela sorte que escalou os ultimos degraus do poder...

Aos olhos de Deus estas mercadorias tem muito pouco valor. Elle estima mais a simplicidade da alma, a pureza de coração, a piedade intima e a devoção sincera áquella que, na terra, foi sua Mãe.

O filho bem nascido, nunca esquece as ternuras do coração materno. E o nome de sua Mãe brota constantemente dos seus labios, e é o hymno de triumpho com que celebra suas victorias, e é o canto melancolico com que se consola em suas tristezas.

*Ave Maria!* A mais bella saudação do christão! Deve estar constantemente em nossos labios. E sem pretender que se realize em nós o milagre portentoso do piedoso monje do pequenino cemiterio, devemos cultivar em nosso coração, por meio da devoção á nossa Mãe do céu, lyrios de pureza, violetas de humildade e rosas de amor perfumadas com a mortificação e o sacrificio.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.



## O Bemaventurado Antonio M. Claret insigne Apostolo de Maria

O esforçado paladino das glórias do Coração de Maria e illustre claretiano, P. Luiz M. Gallarza, compendiou num bem inspirado acróstico, as finezas de Maria para com seu fiel e dedicado servo o B. Claret, bem assim como as obras do novo Bemaventurado em louvor da excelsa Rainha do céu,

Apraz-nos offerecel-o aos nossos amáveis leitores. Eil-o, vertido ao portuguez:

**A**penas despontou no menino Claret a luz da razão, desabrocharam seus primeiros amores á grande Mãe de Deus. Através desses primeiros incendios de amor mariano, lobrigavam, quantos o contemplavam, o futuro Serafim de Maria.

**N**unca desmentiram os annos da sua juventude essa primeira affirmação pratica de piedade mariana. E o santo terço e as romarias aos Santuarios marianos offereceram um attestado a mais, provando que o jovem Claret era "todo de Maria".

**T**estemunhas abonadas da piedade filial do jovem Claret para com Nossa Senhora foram, além das pessoas do seu tempo que o conheceram, os innumerados operarios que com elle trabalharam nas fabricas de tece-lagem em Barcelona, os habitantes da cidade de Vich e em especial, os seminaristas dessa mesma cidade levitica, gloria dos seminarios sacerdotaes da catholica Espanha.

**O**fferecem-nos mais e mais testemunhos em favor da vida de intimidade mariana do Padre Claret os pulpitos e cathedras sagradas que occupou, os confessionarios que santificou e o altar santo onde offerecia com devoção e pureza de anjo, o incruento sacrificio. Todos esses logares sagrados nos attestam com a eloquencia dos milagres mais ruidosos que o Beato Claret vivia com "Maria", e tudo fazia por "Maria", tudo para Maria", afim de, por esse caminho de atalho, tornar-se mais agradavel a Jesus Christo.

**N**enhum biographo do Beato deixa passar em silencio as duras provações com que á providencia divina aprouve experimentar os amores do grande Apostolo mariano para com a augusta Rainha do céu. Essas provações porem, viram mais uma vez confirmar que o P. Claret era o "Sacerdote de Maria".

**I**deal de seus amores marianos foi marianizar todas as suas acções e grandes empresas pela gloria de Deus e salvação das almas. E a augusta Senhora soube a primor retribuir a fidelidade e dedicação de seu servo, recreando-o com suas Apparições e celestiaes mensagens, ao ponto de chegar a confessar o proprio Beato que seus sermões eram dictados pela Santissima Virgem.

**O**rnamento primacial de toda sua vida cordimariana foi indiscutivelmente a Congregação dos Missionarios do I. C. de Maria, a obra maxima e a mais cara ao seu coração de grande Apostolo de Maria.

**M**ettamos mãos á obra, falou o insigne Apostolo, e, lançando mão de seus escriptos, sermões, instituições e Congregações por elle fundadas, sempre conseguiu levar ao cabo quanto se referia á glorificação de Maria.

**A**vançando em annos, Deus o escolheu para Principe da sua Igreja. E em toda sua luminosa trajectoria de Arcebispo, foi sempre admirado como um Serafim de amor divino e mariano, emulando os grandes servos de Maria e Doutores marianos da Igreja.

**R**esoluto e impavido, vai marchando o grande conquistador da gloria de Deus; nem o intimidam as lutas e combates que tem de renhir quando Arcebispo de Cuba, e quando em obediencia ao Santo Padre Pio IX regressa á capital da metropole, para exercer o elevado munus de director espiritual e conselheiro dos Reis da Espanha, não deixará passar a mais minima occasião de incentivar a fé e o amor a Maria.

**I**nspirado por Deus, envidou quantos esforços estiveram ao seu alcance e inventou novos modos de honrar e glorificar a Maria, e tudo fez afim de dar a conhecer e espalhar por toda a parte a instituição salvadora da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria.

**A**toda parte conduzirá triumphante a bandeira do seu ideal mariano: e nos milhares de Exercícios espirituaes e Retiros que dirigiu e nas innumeradas Missões que pregou, o coração do grande Arcebispo Claret revejou-se como um "templo consagrado ao Coração Immaculado de Maria".

**C**om o illustre testemunho de seus feitos e ainda com o de seu sangue, rubricou o compromisso de ser sempre, até o fim da sua vida, o Antonio-"Maria", ou seja, todo de Maria e todo de seu Coração Immaculado.

**L**utador incançavel da gloria de Deus e de Maria, não hesitou, houvesse o que houvesse e custasse o que custasse. E até a hora derradeira pugnou por ser, cada dia mais, todo de Maria.

**A**rauto indefesso de Maria, fez jus a que as gerações presentes e vindouras o acclamem: "Apostolo e primeiro Filho do Immaculado Coração de Maria".

**R**ecordação perenne de sua trajectoria mariana e attestado brilhante de toda essa actualiação marial são e ainda serão, os centenares e centenares de templos que ouviram o cantor das glórias de Maria, as Congregações que fundou e as obras pias que inspirou, dirigiu e amparou. "Defunctus adhuc loquitur".

**E**strella de primeira grandeza no céu da Igreja, sempre annunciou com a luz dos seus exemplos, escriptos e sermões, e espalhou por toda parte o culto e o amor a Maria.

**T**ropheu glorioso da grandeza mariana e cordimariana do emerito Fundador das legiões cordimarianas, é a Aureola de santidade com que o honrou o Summo Pontifice Pio XI. "Altare non habet" — pareceu dizer Nossa Senhora ao glorioso Pontifice reinante: "Meu servo e filho queridissimo Antonio ainda não tem seu Altar..." E a voz de Maria foi ouvida pelo Papa.

MARIOPHILO



SÃO PAULO



OURVALINA OLIVEIRA

BELLO HORIZONTE



THEREZINHA DE JESUS

COLLINA



ANTONIETA DE J. NOGUEIRA

BEBEDOURO



HILDA S. GARCIA E SEU FILHO

MINAS



BENEDICTO C. VALLE

BEBEDOURO



ROQUE GARCIA



## Desculpe, doutor!... O dito por não dito



SUZANNA tinha vinte e um annos; a julgar do seu porte, das suas maneiras, do seu exterior gracioso e encantador, o nome que trazia quadrava-lhe ás mil maravilhas. Um joven, filho de familia muito honrada, recentemente formado em medicina, começára a clinicar numa pequena cidade, onde não tardou em sentir certa admiração discreta por Suzanna, até que se decidiu a pedil-a em casamento.

A joven requereu tempo para reflectir maduramente sobre o caso; colheu informações a respeito do pretendente, consultou o director da sua consciencia, e afinal de contas, resolvidas algumas duvidas, pareceu-lhe que Deus a chamava a este estado de vida; por onde acceitou o pedido e desde então o doutorzinho teve entrada franca na familia a titulo de noivo.

Duvidava-se porém seriamente das opiniões do medico em materia de religião, embora o vissem assistir á missa aos domingos, desde o primeiro dia de noivado. Apesar disso, Suzanna entrou a raciocinar, como fazem muitas mocinhas quando se acham em identicas circumstancias.

"Dêmos tempo ao tempo; depois de casados ha-de me fazer todas as vontades e pouco a pouco, com boas maneiras e a poder de meiguices e carinhos, convertêl-o-ei ao meu modo de vê e de pensar. Ao cabo de poucos mezes estará de todo transformado e christão praticante".

Pessoas bem intencionadas chamaram a atenção da menina ingenua para o perigo em que se punha, e a preveniram contra possíveis e prováveis decepções.

—Qual!... O rico Alfredinho era tão respeitoso e educado... tão attencioso... tão obediente... tão meigo e manso, que ella o havia de levar aonde quizesse, com muito geitinho e boas maneiras; e graças a Deus, Suzanna possuía em alto grão estas qualidades, nem lhe fallecia tacto e o condão de subjugar um coração amante.

Taes eram as suas réplicas; mas, ainda assim, não se descuidava de implorar as luzes do céo, e lá no santuario da sua bella alma virginal monologava meio perplexa:

—Vamos lá; se tivesse *certeza de que* o Alfredo é descrente e atheu, mil vezes a morte do que desposal-o!

Entretanto, o casamento foi resolvido, contractado, e aprazado o dia.

Estava promptinho o enxoval, preparada a corbêlha, compradas as joias e os bellissimos brindes de nupcias. Faltavam apenas tres semanas para o dia da bençam nupcial e a familia tratava seriamente da questão melindrosa dos convites a escolher e a mandar.

Uma tarde, Suzanna sahiu em companhia de Valentina, sua irmã caçula; queria examinar por si mesma os seus futuros aposentos, em casa do noivo, e escolher o lugar onde estariam melhor certos objectos de vista e ornato. Entre outros reparos que a joven fez na presença do

medico, disse com a maior franqueza e simplicidade:

— Olhe, Alfredo, ahi acima da consola, hei de collocar aquella joia de *Crucifixo* de marfim sobre fundo de pellucia encarnada que o padrinho me deu de presente. Imagine o effectarrão que ha de fazer com a sua moldura doirada!"

O doutor mordeu o beiço inferior e, encaipotando um sorriso escarninho, respondeu:

— Pois sim!... Vá esperando por isso. Não é no meu salão que você ha de metter a sua *santaria!*... Nesse mesmo lugar tenciono eu collocar o meu quadro de *Psyché!*..."

Deante d'esta declaração tão crúa, a pobre menina empallideceu de horrorizada, treme-ram-lhe os membros e por um triz não cahiu desmaiada!...

Notou o medico o effecto terrivel e contra-producente das suas palavras de livre-pensador; diligenciou inutilmente disfarçal-as com ares de "brincadeira", da qual aliás pedia mil desculpas. Suzanna não esperou por mais e declarou-lhe corajosamente que não podiam por forma alguma viver juntos:

— Doutor, uma vez que o senhor prefere no seu salão uma *nudez* hedionda á imagem de Nosso Senhor Jesus Christo, não podemos viver unidos debaixo do mesmo tecto. O dito por não dito. Em casa onde não ha lugar para o *Crucifixo*, não ha lugar tão pouco para mim. Deus o faça feliz, senhor Alfredo; os meus planos estão agora desvanecidos como sonhos e... para sempre... Adeus!"

Nisto, as duas irmãs se retiraram, deixando o impiote, que acabava de se atrahiçoar, literalmente atordoado. Todas as suas tentativas para uma reconciliação foram baldadas e o casamento não se realizou.

\* \* \*

Dois annos depois e no mesmo mez, o doutor casava com a filha de um proprietario, e Suzanna com um funcionario da pequena cidade; o primeiro casamento fez-se com pompa e brilhantismo, o segundo com menos aparato.

Passados alguns annos, a mulher do medico foi pouco a pouco abandonando as praticas religiosas e o casal infeliz "*já não pisava na igreja!*"

Tiveram tres filhos, educados fóra dos principios religiosos; mas o lastimoso resultado desta educação athea não se fez esperar: os dois rapazes, em modo especial, viviam tão á sôlta e sem freio, que não tardaram em acabrunhar os paes de *vergonha e desgostos*.

O medico tornou-se depressa o mais feroz antagonista de toda idéa christã.

Bem diverso é o que se passa no lar de Suzanna, esposa querida e respeitada de um engenheiro honesto e estremo. E' mãe de familia, venturosa quanto se pôde ser neste mundo

e christã exemplar em toda a linha. No seio desta familia reina a paz e a felicidade. Os seus haveres são modestos, mas ainda assim bastam e sobram até para soccorrer a pobreza. Além disso, Suzanna é a senhora que goza de maior estima e veneração em todo aquelle concelho, é a joia da parochia, modelo de piedade, de zelo activo e de fé ardente, alma de todas as obras de caridade.

Dos filhos só recebeu alegrias e honra; o marido é christão de lei, que viu premiados os seus talentos e a sua exemplarissima honradez.

E' de vêr como ella se dá hoje o parabem pela sua *destemida repulsa e corajosa resposta*:

"Em casa, onde não ha lugar para o *Crucifixo* não o ha tão pouco para mim!"

Tivesse a criteriosa Suzanna muitas imitadoras, entre centenaes de jovens que se encontram em identicas circumstancias!... Se cuidassem mais da sua propria felicidade e da sua alma, se não se deixassem illudir por vãs e refalsadas promessas, ou embelecar pelas mentirosas apparencias, lorótas e "*almofadinhas*" mettidos a vinte e quatro alfinetes, saberiam responder-lhes um NÃO energico e sem appello, um não de moças compenetradas da sua nobreza de christãs, um não de quem ainda sabe prezar a sua dignidade e a honra da sua familia.

P. Amando A. Lochu, S. J.

## Ramalhete de flôres

### AUREOLA MISSIONARIA

INCONTESTAVEL o movimento catholico em prol dos gentios e infieis. A presente quadra levará futuramente o qualificativo de "epoca das missões". A propagação da fé entre os pagãos é a preocupação obsidente do Summo Pontifice. O movimento missional avoluma-se sem recuos nem esmorecimentos, muito embora os sacrificios e as difficuldades incontaveis que visam sustar o avanço das phalanges missionarias. Entretanto, nem todos conhecerão haver sido o B. Claret um dos mais esforçados precursores desse ingente movimento missional.

De facto, a evangelisação dos selvícolas enleava o pensamento do Beato. Pensava no divino Mestre a mostrar aos apóstolos os trigaes lourejantes de Sicar a se perderem por falta de operarios...

E como aguia audaz livrava-se no teso das cordilheiras, atravessava com o pensamento a vastidão africana e a amplidão asiatica, pugnando por dividir-se e multiplicar-se para salvar os infelizes desprovidos da doutrina salvadora do catholicismo.

Anhelava lançar-se afoitamente, á mercê de frageis caravellas, pelas plagas gentilicas, para espalhar a sementeira da fé. Cogitava mui-

ta vez nos reconcavos sertões onde jamais se ouvira a voz do missionario.

Comtudo, affazeress mais urgentes e assumptos de mais alto alcance o retinham junto da côrte hispanica, não deslembrou um momento a miserrima sorte dos infieis submersos no paganismo.

Para esse frutifero trabalho serviu-se então de sacerdotes fervorosos, interessados ardorosamente como elle na glorificação divina.

Organisou uma associação de *sacerdotes missionarios* para Espanha e colonias dependentes da metropole.

Incrementou a Livraria Religiosa para auxiliar com os lucros o plano do Collegio de Missões para Fernando Póo.

Conhecedor da projectada Prefeitura Apostolica, no mesmo territorio africano de Fernando Póo, deu-lhe todo o apoio moral e material que podia, pelo influxo junto da rainha Isabel.

O B. Claret foi o iniciador do movimento em prol dos gentios africanos. As suas palavras e os seus emprehendimentos foram um signal de alarme contra as seitas que procurariam em breve arvorar naquelles territorios o estandarte do erro e da heresia.

Tanto estremecia a conquista das almas gentilicas para a civilisação christã, que não se dedignou de ficar á testa de uma Sociedade em favor dos homens de côr das terras africanas.

Ainda mais este facto: em 1861 favorecera a reorganisação da ordem benedictina para favorecer as missões da Guiné e de Nova Nursia, na Australia.

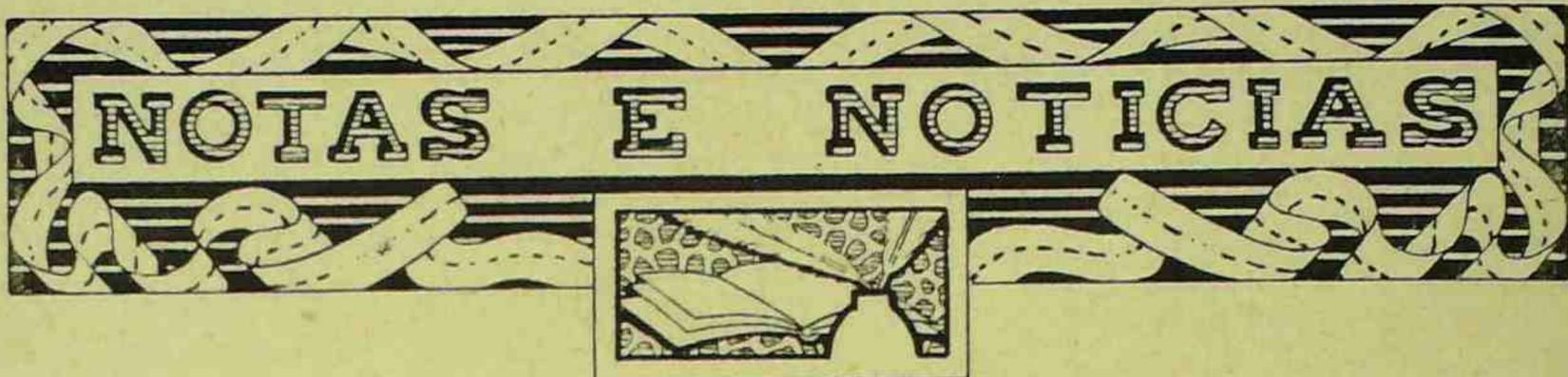
Depois de muitos esforços, conseguiu os primeiros lisongeiros resultados na conversão de alguns pagãos do continente africano.

Para accordar o entusiasmo missional, resolveu-se levar a Madrid os convertidos. Convinha dar ao santo baptismo dos primeiros catecumenos a maxima solemnidade. Que immensa satisfacção experimentou o B. Claret naquelle dia, ao derramar a agua baptismal sobre as primicias do catholicismo naquelle territorio antes abandonado!... Não ha dizer que a mesma rainha foi a madrinha daquelles recém-convertidos, assistindo toda a corte á cerimonia de tão significativo alcance religioso e patriotico.

Si o B. Claret vivesse nos tempos presentes! Que fruição divina experimentaria aquella alma de apóstolo, na contemplação das jornadas missionarias por todos os recantos do mundo!...

Mas, afinal, elle deixou o exemplo rutilo, a esteira luminosa. Fundou ainda sua Congregação dilecta que lhe segue os conselhos, enveredando por terras ignotas, á cata de almas, á procura de corações, não raro deixando rastros de sangue, vidas em flor sacrificadas na hora das avançadas...

P. Asterio Paschoal, C. M. F.



## BRASIL

Foi aberto um crédito especial de 3 mil contos, para auxiliar a construção e intallação do Hospital dos Funcionarios Publicos.

— Foi enviada ao Congresso Rural de Porto Alegre, pelo sr. Felíz Conteira Rodrigues uma these referente ao crédito rural, na qual se suggere como solução da questão do crédito agrícola organisarem-se os agricultores em pequenas ou grandes cooperativas, pondo suas terras em commum com o fim de servirem de lastro aos empréstimos avultados. Esses empréstimos seriam repartidos entre os cooperadores, na medida das suas necessidades. A these lembra o aproveitamento da taxa de cooperação criada pelo Estado, no caso de não ser possível a realisação da projectada cooperativa sul-riograndense de carne.

— O Instituto Italo Brasileiro de Alta Cultura, inaugurado pelo sr. Massimo Bontempelli, academico da Italia, em Agosto de 1933, na Academia Brasileira de Letras, com a presença do sr. Afranio de Mello Franco, então ministro do Exterior, e de s. exa. o embaixador Cantalupo, foi definitivamente constituído e já traçou um programma de actividade para o corrente anno.

No mez de Setembro virão ao Rio e a S. Paulo, onde farão conferencias, dois membros da Academia de Italia, o physiologista professor Felippo Bottazzi e o physico professor Eurico Fermi. Provavelmente virá também Giovanni Papini. Estuda-se ainda a possibilidade de fazer vir um outro literato italiano.

Será convidado a fazer uma serie de conferencias na Italia o professor Carlos Chagas.

— Foram concedidas inspecção permanente e prerogativas de estabelecimento livre de ensino secundario ao Gymnasio "Anchieta", em Bomfim, Goyaz, e ao Instituto "Bom Jesus", em Joinville, Santa Catharina.

— Conforme o decretado regulando o exercicio da profissão de chimico no paiz, só poderá ser exercida pelos que possuirem diploma de chimico, chimico industrial agricola, chimico industrial ou engenheiro chimico, concedido por escola superior, official ou officialisada, e registado no Ministerio do Trabalho.

Aos diplomados no estrangeiro deverá ser applicada a legislação federal no ensino superior, no que concerne á revalidação de diplomas e como regimen de adaptação gosarão também dos foros de chimico aquelles que, por occasião da publicação deste decreto, provarem achar-se no exercicio effectivo de função publica ou no de particular, para a qual seja exigida a qualidade de chimico.

## VATICANO

O Santo Padre, ao que dizem, recebeu em audiência privada o senador Guilherme Marconi. Parece que esta audiência tem relação com a vaga da presidência da Academia Pontificia de Sciencias e a direcção da Estação de Radiodiffusão do Vatica-

no, e não é de todo impossivel que o Pontifice escolha o celebre inventor para occupar um dos dois cargos.

O sr. Marconi parece particularmente indicado para a presidência da Academia Pontificia, da qual é já membro honorario. Quanto á estação de Radiodiffusão, é muito provavel que o Papa peça a Marconi que indique a pessoa a quem a deve confiar.

— A Congregação Ordinaria dos Ritos examinou varios pontos referentes ás causas de duas beatificações e duas canonisações: da serva de Deus Irman Maria Thereza Soubira Lalonvier, fundadora do Instituto das Irmans de Santa Maria Auxiliadora, cujo processo foi instruido na diocese de Carcassonne e da Irman Maria Sevilha de la Apresentation, professa da segunda ordem de São Francisco, cujo processo foi instruido na archidiocese de Bordeus.

## ITALIA

O sr. Benito Mussolini, chefe do governo, esteve presente ao inicio da debulha do trigo colhido na nova communa Sabaudia. O "duce" deu bom exemplo trabalhando durante cerca de tres horas com os cultivadores.

Depois das trez horas de trabalho, na debulha do milho, foi receber a paga do dia, menos o seguro, de 6 liras e 25 centimos.

O cortejo official desfilou em seguida através das immensas planicies das communas Littoria e Sabaudia, cujos habitantes saudavam á romana o chefe do governo e sua comitiva.

Realisou-se em seguida na praça da Sabaudia um almoço de 200 talheres, depois do que o "duce" visitou os novos edificios levantados na cidade nova que se ergue sobre o lago Fogliano.

O cortejo regressou a Littoria, onde o sr. Mussolini falou ás populações das communas do alto da torre local e annunciou a proxima criação de uma terceira cidade no mesmo estilo novo e forte, exigido pelas condições modernas.

Antes de retirar-se o "Duce" encheu um cesto com o primeiro trigo produzido em Littoria.

— O ministerio do Ar organisou uma secção chamada de Grande Altitude e ao mesmo tempo abriu um concurso entre as casas italianas de construcções aeronauticas para applicação de motores e aparelhos destinados á estratosphera.

— O chefe do governo resolveu mandar installar, em Bolonha, uma estação de radio de 500 kilowatts, que será, depois da de Roma, a mais poderosa da Italia.

Guilherme Marconi dirigirá os principaes trabalhos da estação que, a pedido da população da cidade, terá o nome do celebre inventor.

## HESPAÑHA

O conselho da Guerra, em Tenerife, condemnou á morte cinco agitadores. Trata-se do julgamento de alguns habitantes de Hermigua, que por occasião da grêve do ultimo inverno, atacaram a guarda civil, matando um gurda e ferindo dois. Sa-

be-se que além das condemnações á morte já conhecidas, outros reus foram condemnados a penas de prisão entre dois e 20 annos de prisão.

Houve 17 absolvições.

— Por ordem directa do ministro do Interior o governador civil de Madrid nomeou um fiscal de finanças para proceder a inquerito sobre a applicação que a Municipalidade deu á subvenção de 80 milhões de pesetas que lhe foi concedida pelas Côrtes Constituintes.

Esta noticia causou funda emoção nos meios políticos e nos grupos da esquerda da municipalidade madrileña, que constitue a maioria no conselho municipal.

— A directoria da Saude Publica, da Capital hespanhola, esteve no gabinete do presidente do Conselho para combinar com o chefe do governo um plano de combate á tuberculose.

Nessa occasião, o presidente do ministerio declarou que a mortalidade na Hespanha pela tuberculose era de 16 por mil habitantes, quando nos outros paizes da Europa era de 7 por mil. Concluia-se dahi que a acção do Estado contra o flagello não era efficaz. Os hospitaes dispunham apenas de 66 leitos para os tuberculosos, quando eram necessarios pelo menos 2.000.

O sr. Samper accrescentou que o director da Saude Publica estava já autorizado a construir o sanatorio para recolher 10.000 doentes. Para essas obras seria pedido o necessario credito á deputação permanente e á Camara dos Deputados.

## PORTUGAL

O sr. Rolão Preto, ex-chefe do Partido Nacional Syndicalista, recebeu na prisão a que está recolhido os representantes da imprensa estrangeira, aos quaes declarou que o manifesto dirigido ao presidente da Republica e que motivara a sua prisão está redigido em termos cortezes, em tudo conforme o direito concedido aos cidadãos pela nova Constituição.

Accrescentou que os seus partidarios teriam provocado attentados terroristas em Lisboa se elle, mesmo na prisão, não estivesse em contacto com elles e terminou affirmando em tom incisivo e categorico que, se fôr deportado, voltará a Portugal correndo o mesmo risco de ser preso de novo.

— O Tribunal Maritimo levou a feliz termo o julgamento de 31 homens da tripulação de um barco que ha tempos se recusaram a partir para a pesca do bacalhau na Terra Nova.

Entre as testemunhas que depuzeram no caso, figurava Joaquim Lobo, de 81 annos de idade, que exerceu a pesca nas aguas da Terra Nova, durante 45 annos. Joaquim Lobo apresentou-se com o peito coberto de medalhas, ganhas por salvamento de naufragos.

Os 31 pescadores foram condemnados a 5 dias de prisão correccional e multa de 150 escudos. — Cinco dias de retiro muito concorrem para tonificar o espirito e rectificar os erros, que por ventura se commetteram na vida; desembolsar 150 escudos, já é mais duro...

## FRANÇA

O sr. Adrien Marquet, ministro do Trabalho, num importante discurso ultimamente proferido em Pantin, perante os membros da sociedade de socorros mutuos, ao depois de bordar diversas apreciações sobre as causas e origem do mal-estar presente, disse que um dos objectivos do governo era a luta contra a falta de trabalho que coroava o plano de grandes obras publicas acceto pelas camaras e que comprehendia a garantia para os seguros so-

ciaes e contra as experiencias prejudiciaes á economia nacional.

O sr. Marquet enumerou os principaes trabalhos que serão emprehendidos na região pariziense notadamente a extensão do Metropolitano, trabalhos de urbanismo, etc. Para todo o paiz cogitava-se da construcção de estradas, electrificação de linhas ferroviarias, trabalhos hydraulicos e construcções escolares. O orador concordava que o programma não era completo nem perfeito, mas pensava que não se podia pretender dominar completamente o desemprego ou dar fim á crise por meio de um só plano. O governo tinha pelo menos a certeza de agir no interesse da classe operaria, de democracia e da nação.



## Donativos para o Templo Votivo ao C. de Maria em Roma

Dos PP. de Batataes . . . . .	215\$000
Dos PP. da Bahia . . . . .	23\$000
Do P. Demetrio Pérez . . . . .	30\$000
Dos PP. de S. Paulo . . . . .	203\$000

(Continúa)



## Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

**Santos Dumont** — Após um mez de intenso soffrer, adormeceu no Senhor, D. Maria Caetana Albanese, tendo recebido com fé e devoção os auxilios espirituaes da nossa Religião. Zeladora do Coração de Jesus, adoradora assídua de Jesus Sacramentado, Irmã remida da Terra Santa, socia remida da "Propagação da Fé", da "Pia União Missionaria", Ordem Terceira de S. Francisco, Irmã de Nossa Senhora do Carmo, era a finada extremamente piedosa. Mereceu morrer em o mez e dia de modo particular consagrados ao culto da Santissima Virgem.

**Nova Lima** — Falleceu a Exma. Sra. D. Arlinda Alves Pires do Couto, virtuosa esposa do sr. Nelson Pires do Couto. Seu desaparecimento causou profundo pesar no meio social em que vivera, visto que, durante sua curta existencia ella soube cultivar, com esmerado carinho a santa affeição das suas relações. Catholica fervorosa, aurindo da fé os confortos do espirito, definhou-se aos golpes de agros soffrimentos, confortada e consolada pelos ultimos Sacramentos. Uma prece pelo eterno descanso dessa bella alma.

**Bragança** — Morreu, piedosamente, a estreme-cida mãe da nossa prestimosa zeladora, Srta. Horacina, a quem acompanhamos na dôr profunda esperimentada por esse rude golpe, suavizada, de certo, por illuminuras da fé. Será suffragada a bôa alma da finada.

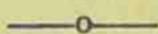
**Villa Paulina** — O sr. Francisco Furmowski, dilecto pae de D. Josepha Paulina Catharina Pinto, recebidos com fervorosa disposição e serenidade christã todos os Santos Sacramentos.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administracão mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (87)

# LAYETA



Dizes-me que não me queres,  
Mas a dôr não me naufraga,  
Porque a mancha duma amora  
Com outra verde se apaga...

Mas, como sóe dizer-se, não contava elle com a hospeda... Não conhecia elle a tèmpera de sua filha, e ignorava que era dessas mulheres que não amam mais que uma vez na vida, que não sabem esquecer, e que, como a aguia, necessitam largo espaço para estender o vôo... a que amara a Firmino não podia amar a outro homem... Deus só podia encher seu coração apaixonado, e Elle, que é dono das vontades e as leva aonde lhe apraz, sem diminuir-lhes a liberdade; Elle, que faz santos de grandes peccadores e realiza seus planos por caminhos ignorados do homem; Elle, em uma palavra, que manda aos ventos e ás tempestades, e logo lhe obedecem, ia logo dizer ao turbado coração de Layeta aquellas palavras que disse outrora aos alvoroçados elementos em presença dos afflictos discipulos na tempestade do mar: **Cala, emmudece!**

### III

Ventura Rios, tão antipathica como sempre; Joãozinho Vallecás, sonso mais do que nunca; Recaredo Porta, luzindo flamante camisa adornada de brilhantes, e bem cortado fraque; Christina Cortés, astro dos salões, emula de Layeta, nunca resignada a ser por ella vencida, e dois ou tres moços desses que nascem destinados a servirem sempre de comparsa em toda parte, formavam animado grupo num angulo do salão principal da linda casa de Manuel Salafranca, que deu aquella noite um grande baile para obsequiar seus numerosos amigos e mui particularmente a um recémchegado da America, escriptor distincto, notavel advogado que levava dignamente o titulo de marquez, e que lhe fora recommendado por uns parentes, dos quaes mal se lembrava... mas o moço era bonito, e valia muito, e Salafranca pensou que poderia substituir a Firmino no amante coração de Layeta.

— Que mudada está Layeta!... dizia Christina com marcadissima intenção... Coitada!... a verdade é que sua derrota é amarga e digna de ser chorada.

— E' certo, respondeu Ventura; passa a vida mais triste que vocês podem imagi-

nar. Chorando todo o santo dia, as noites sem dormir; nem come, nem passeia, nem lê, nem toca, nem canta... parece que tudo acabou para ella... está loucamente namorada do fugitivo.

— E não voltará?...

— Duvido muito...

— Quem sabe?... Salafranca está empenhadissimo em levar avante a boda.

— Estava, mas já perdeu as esperanças. O rapaz parece que tem verdadeira vocação, e, arrependido de seus namoros, voltou a metter-se em seus livros e em suas devoções, com intenção decidida de ser um sacerdote exemplar e ceder a Layeta a quem a pretender.

— Muitos são... disse Recaredo.

— Não tantos, amigo Porta, exclamou Christina, que não podia soffrer que se dissesse que Layeta tinha muitos admiradores: diminuíram muito, ou por effeito dos desdens prodigalizados, ou de sua indiferença orgulhosa, ou talvez porque murcharam um pouco seus encantos.

— Não, por Deus, Christina! disse Ventura, não tanto por defender á ausente, a quem guardava raiva pelos desaires della recebidos, como por esse prazer que experimentam as mulheres mundanas de esmagar, como dizem ellas, as invejosas, ainda que sejam ellas mais... Layeta será sempre uma belleza de primeira classe, e o sello de melancolia, impresso em seu rosto, acrescenta-lhe novos attractivos. Deixa estar que é linda a moça!... Ha que vel-a como a vejo eu todos os dias, como ha que ver as mulheres ao levantar-se, ao vestir-se, ao pentear-se, ao natural... porque nos salões todas parecem bem, graças aos recursos do toucador.

— E' verdade, respondeu Christina, devolvendo a facada; só assim é possível dissimular os estragos do tempo, que é implacavel... ha algumas que em seu empenho de apparecerem moças ficam em ridiculo... mas, Ventura, diz a senhora que vê a Layeta todos os dias; pensava eu que estavam as duas um pouco frias...

— Nós? exclamou Ventura com tal aprumo e com uma surpresa tão bem fingida, que enganaria qualquer que não tivesse suas mesmas armas para combater e vencer; pois si entro e saio dessa casa á **mon aise**...

— Agora tambem?...

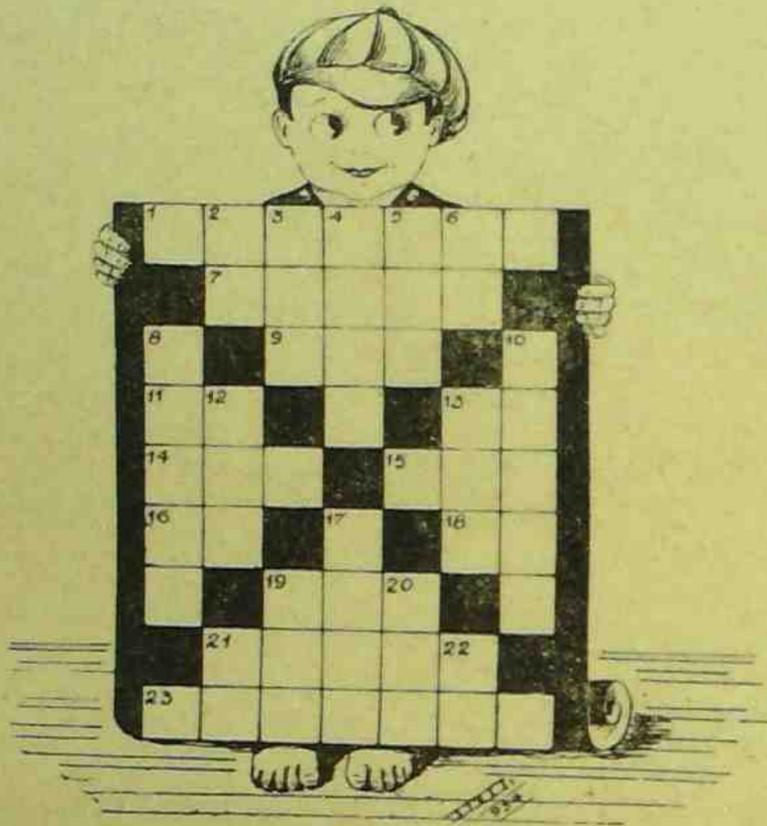
Foi dita aquella phrase com tal intenção, que apesar da sua dissimulação, Ventura empallideceu de raiva debaixo da pintura, e bem quizera ella afogar entre suas mãos a jovem que de tal modo a feria só pelo gosto de feril-a...

(Continúa)

# PALAVRAS CRUZADAS

## Humorismo

ENIGMA N.º 1



HORIZONTALAES

- 1 — Estupido
- 7 — Repete
- 9 — Fructa
- 11 — Preposição
- 13 — Graceja
- 14 — Poesia laudatoria
- 15 — Depois
- 16 — Nota musical
- 18 — A primeira risca no jogo do arco, donde se principia a jogar
- 19 — Rio de Portugal
- 21 — Espanque
- 23 — Berma

VERTICAES

- 2 — Nota musical
- 3 — Cidade Brasileira
- 4 — Rio da Rússia Europeá
- 5 — Colera
- 6 — Contração
- 8 — Passaro dentirostro
- 10 — Casca de ervilha grossa
- 12 — Rumina
- 13 — Grande quantidade
- 17 — Cidade da França
- 19 — Protoxydo de calcio
- 20 — Adverbio
- 21 — Variação pronominal
- 22 — Prefixo latino

NA AULA:

— Qual é o bicho mais corajoso?  
 — São os peixes, sr. professor.  
 — Porque?  
 — Porque têm... "sangue frio".

— Porque estás triste?  
 — Ora, consultei uma cartomante e ella me disse que minha sogra morrerá brevemente.  
 — Que tolice! As cartomantes enganam-se.  
 — Pois é por isso mesmo que eu estou triste.

— Oh! amigo, Pague esta conta. Você não sabe que "quem paga as suas dividas enriquece?"  
 — Sim, mas eu não sou ambicioso. A riqueza não é meu ideal.

— Minha mulher falou domingo passado na associação durante quatro horas.  
 — Isto não é grande coisa: a minha conseguiu hontem ficar calada cinco minutos.

— De onde és, rapaz?  
 — Metade do Rio e metade de São Paulo!  
 — ?!  
 — Quando vim do Rio para São Paulo pesava 20 kilos e agora peso 40 kilos.

### O que os Paes precisam saber

#### PARA QUE SEUS FILHOS CRESCAM SADIOS E FORTES

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de crianças, escreveu, numa revista medica importante, o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e as molestias das crianças. Segundo esse scientista, abalisado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das crianças. Assim, muitas vezes, os nossos filhinhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachíticos, sofrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastio, insomnia, nervosismo, etc., e isto tudo corre

por conta dos terriveis parasitas intestinaes. Estes parasitas são terriveis, pois, que impedem o crescimento das crianças e produzem serios transtornos na sua saude.

O que não resta duvida, conclue o referido especialista, é que as crianças, depois de uma certa idade, precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é muitas vezes, a sua propria salvacão.

Mas, que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, e que dispense purgante, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados das crianças e que possa ser tomado em qualquer época do anno e sem assistencia do medico. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é bem o lombrigueiro das crianças, porque preenche todas as exigencias dos mais abalisados especia-

listas. As crianças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas; dormem e comem bem, não têm indigestões, e são o encanto do lar. E' dever dos paes dar a seus filhos esse lombrigueiro.

### Estampas de Guido de Fontgalland PARA QUADROS

Reprodução do retrato authentico de Guido.

CADA UMA 1\$000, incluído o porte postal.

Os pedidos á Redacção do "Lirio de Maria"

Caixa Postal, 39 — Taubaté

COMPRE E LEIA HOJE MESMO

O EXTRAORDINARIO LIVRO

# “A MULHER”

É um livro maravilhoso, encantador, delicado, muito christão, pôde ser lido por toda classe de pessoas; tem capítulos lindíssimos de uma delicadeza, ternura e bom senso christãos, como os que dedica á Mãe, á Esperança, ao pranto, á modestia e outros, que só elles valem por muitos outros livros de educação. É um rico collar de perolas, augmentando ainda seu grande valor o bellissimo prefacio do artista da palavra que todos reconhecem em Monsenhor Manoel Leite.

Preço: 5\$000 — Pelo correio, 6\$000

NESTA ADMINISTRAÇÃO

Caixa Postal, 615

São Paulo

Araujo Freitas & Cia.  
RIO



TONICO PODEROSO  
O REI DOS  
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA

COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado

PERDIAS- FISTULAS- DORES NOS OSSOS- ECZEMAS- ESPINHAS- MANCHAS DA PELLE- EMPINGOS- ETC.

## Os pulmões e a tuberculose

A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS.

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. É, infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequencias que são terríveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de evi-

tar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados, deve-se tomar de manhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcatrão os pulmões e deixa-os de tal fórma resistentes que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, a gripe e as bronchites chronicas.

Devido aos saes de calcio do Cognac de Xavier, é elle um excellente fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcatroando os nossos pulmões com o Cognac de Alcatrão de Xavier.



A' VENDA O

## Resumo do Direito Ecclesiastico

do

P. Sebastião Pujol,  
C. M. F.

Obra de grande actualidade e ha muito tempo esperada. Livro indispensavel aos provedores, presidentes, secretarios e thesoureiros de irmandades e associações religiosas. De grande utilidade ao Rvmo. Clero e ás Communidades de Religiosas.

3\$500 o exemplar

ADMINISTRAÇÃO DA  
“AVE MARIA”

Caixa, 615 — S. Paulo



O melhor, o mais pratico e o mais economico de todos os odontalgicos até hoje conhecidos. Pode ser usado até nas creanças. Adicionando 5 gottas em meio copo d'agua constitue um excellent dentifricio.

Envia-se pelo correio, mediante a remessa de 2\$500, um vidro a quem remetter ao proprietario.

A. MORAES

Rua Baptista de Oliveira, 1096

JUIZ DE FORA  
Estado de Minas

AGENTES

Accetta pessoas idoneas nos Estados.

## Moldes E. “ELITE”

Acaba de ser lançado na praça os moldes da E. “ELITE”, destinados a facilitar o corte de qualquer modelo do figurino. — Os moldes E. “ELITE” garantem pelas suas medidas anatomicas a conservação da silhueta elegante das suas Exmas. freguezas.

O bastante é enviar-nos o numero do seu manequim juntamente com o figurino.

PREÇOS:

Vestidos .....	5\$000	Enxovaes para creança .....	5\$000
Copias .....	3\$000	Cintas .....	5\$000
Manteaux .....	6\$000	Copias .....	3\$000
Copias .....	4\$000	Pijamas .....	5\$000
Tailleur .....	6\$000	Copias .....	3\$000
Copias .....	4\$000		

NOTA — Enviamos qualquer pedido para o interior contra cheques, vales postaes, etc. — Para costureiras e agentes especiaes descontos. — Façam pois um pequeno pedido para experimentar á E. “ELITE” — Alameda Barros, 30 — Caixa Postal 2145.